

O Desafio de Ser Mãe... Solteira!

Muitas mulheres hoje encaram o desafio de ser mãe solteira com muita insegurança e medo. É importante compreender que o estereótipo de que para ser mãe é necessário ser casada foi introduzido na sociedade para defender os interesses da burguesia do século passado, onde casamentos representavam dotes financeiros aos pais e ao marido, hoje, vivemos hoje em um mundo globalizado onde não há a necessidade real do envolvimento dos pais para a criação de uma criança.

Toda criança precisa de amor e carinho, porém toda mulher necessita dos mesmos cuidados. Daí muitas vezes é necessário à mulher tomar a decisão de assumir a responsabilidade por uma criança e afastar-se de situações desagradáveis em um relacionamento, que muitas vezes começa no final da adolescência e início da vida adulta, uma época bastante conturbada para uma grande parcela de mulheres, onde descobertas e relacionamentos inseguros são bem comuns.

Diriam que ser mãe é padecer no paraíso, então as mães solteiras padecem dobrado uma vez que ela tem que arcar sozinha com as preocupações e alegrias da criação dos seus filhos; tem a responsabilidade multiplicada, necessita trabalhar para manter a si e ao filho, precisa preocupar-se em chegar cedo e passar alguns minutos com o filho antes dele dormir entre outras não menos importantes.

Sempre atendo mulheres nesta situação e um fator comum a quase todas elas é a perda do respeito próprio, acabam criando em si uma atmosfera de vergonha, de medo e de infelicidade que não existe. Na maioria dos casos em algumas sessões de Psicoterapia já descobrem que a situação é muito comum e que sofrer ou se inibir não vai ajudar na criação do filho.

A mãe solteira, não diferentemente das demais mulheres, necessita de amor, de sentir-se realizada, inteira e bonita. Atividades como esportes, cinema, teatro e cultura de forma geral auxiliam a evitar os pensamentos de inferioridade e vergonha gerados por esta situação, e quando a mulher não encontra forças para sentir-se superior a todo este problema é hora de procurar ajuda profissional.

Muitos tipos de tratamento podem ser utilizados como ajuda ao desequilíbrio emocional causado por esta situação. A Psicanálise, a Psicoterapia e a Terapia Holística com suas diversas modalidades e técnicas são bem abrangentes e fornecem resultados satisfatórios.

Na Terapia Floral os Florais do Deserto oferecem um excelente apoio para questões relativas à situação da mãe solteira tais como se sentir oprimida pela tentativa de desempenhar muitos papéis, sentir que não há tempo ou recursos suficientes para criar uma criança, sentimentos de culpa por fazer mais ou menos para a criança e ajuda a mudar o foco das necessidades de forma que possa, então, estar disponível da melhor forma possível. A The Single Mother's Formula (Fórmula da Mãe Solteira) contém essências como Fairy Duster e Wild Sunflower que apresentaram resultados agradáveis em relação aos desequilíbrios emocionais.

Não devemos esquecer, porém, que para ingestão de qualquer essência floral é necessário consultar um Terapeuta Floral especializado no sistema em que se pretende trabalhar, para efetuar os testes necessários. O Sindicato dos Terapeutas (www.sinte.com.br) oferece a população uma pesquisa em base a critérios dos Terapeutas mais próximos a você.

Por Flávio Pedro dos S. Pita
Terapeuta Holístico (CRT nº 35906)
GMI 1958 2/04 (AHHA) – RMT, IARP
f.pedro@nisthai.com